

# COACHING TEAM for Independent Studies

## Portfolio Pessoal IV

Filipe Relvas

### Relatório de Aprendizagens

**Resumo**—O presente relatório elaborado no âmbito da cadeira de Portfolio Pessoal IV, descreve as competências adquiridas durante a execução da actividade ao longo dos últimos 3 meses. A actividade, desempenhada por uma equipa de 3 elementos, teve como objectivo cumprir a função de mediador entre os candidatos às actividades institucionais e de auto-iniciativa, as entidades promotoras e o corpo docente. As competências adquiridas passaram maioritariamente pelas soft-skills nomeadamente a comunicação e trabalho de equipa.

**Palavras Chave**—(coaching, equipa, portfolio, estudos independentes).

## 1 INTRODUÇÃO

A actividade Coaching Team foi inicialmente proposta pelo corpo docente o semestre passado, como alternativa às actividades institucionais. Este semestre os objectivos e o sentido de responsabilidade repetem-se e para que tudo funcione de forma célere foram uma vez mais formadas equipas. Cada equipa, era responsável por um grupo de alunos atribuído pelo corpo docente, e tinha como objectivo cumprir a função de mediador entre os candidatos às actividades institucionais e de auto-iniciativa, as entidades promotoras e o corpo docente. O relatório apresenta uma breve descrição sobre as diferentes competências e aprendizagens adquiridas durante a execução das tarefas afectas à actividade.

*[Estrutura do documento]*

## 2 AVALIAÇÃO DOS CANDIDATOS

A primeira tarefa enquanto grupo passou por dividir, organizar e posteriormente avaliar as

candidaturas às actividades institucionais e de auto-iniciativa. A avaliação apresentou um desafio significativo, pois algumas das candidaturas mostravam o claro interesse dos alunos numa dada actividade mas não forneciam grandes detalhes sobre a mesma, enquanto que outras apresentavam exactamente o oposto. Foi necessário abordar o assunto da forma mais equitativa e justa para todos os intervenientes, para que os alunos não saíssem beneficiados/prejudicados com a complexidade de certas tarefas em detrimento de outras aparentemente mais simples. A dificuldade inerente ao processo de avaliação deu-me a oportunidade de desenvolver alguma percepção sobre diferentes formas de comunicação e expressão por parte dos indivíduos. Avaliar e respeitar diferentes ideias, culturas, conhecimentos e interesses distintos e manter a avaliação justa e eficaz foi sem margem para dúvidas um grande desafio.

## 3 COMUNICAÇÃO COM AS ENTIDADES PROMOTORAS E CANDIDATOS

Após a avaliação dos candidatos e aprovação por parte do corpo docente, foi necessário entrar em contacto com as entidades promotoras e os respectivos alunos para que se desse início às tarefas. O contacto foi feito maioritariamente por correio electrónico salvo situações pontuais

- Filipe Relvas, nr. 64759,  
E-mail: [frelvas5@gmail.com](mailto:frelvas5@gmail.com),
- Tomás Costa, nr. 70240,  
E-mail: [tomasbcosta@hotmail.com](mailto:tomasbcosta@hotmail.com),
- André Isidoro, nr. 70272,  
E-mail: [andre.isidoro@ist.utl.pt](mailto:andre.isidoro@ist.utl.pt),  
Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

Manuscrito recebido a 25 de Junho, 2015.

(1.0) Excellent	LEARNINGS						DOCUMENT						
(0.8) Very Good	Context × 2	Skills × 1	Reflect × 4	Summ × .5	Concl × .5	SCORE	Struct × .25	Ortog × .25	Exec × 4	Form × .25	Titles × .5	File × .5	SCORE
(0.6) Good	1.0	1.0	0.9	1.0	0.9		0.8	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	
(0.4) Fair													
(0.2) Weak													

em que os responsáveis e/ou alunos foram contactados pessoalmente. O contacto representou uma grande responsabilidade e requereu um elevado grau de organização para que o processo corresse sem precalços.

#### 4 AVALIAÇÃO FINAL

À semelhança da pré-avaliação das candidaturas, a avaliação final dos relatórios de aprendizagem e de actividade também apresentou algumas dificuldades. Os critérios de avaliação encontravam-se muito bem definidos o que tornou a tarefa mais difícil do que era inicialmente previsto. Antes de tomar qualquer avaliação como definitiva, os relatórios foram comparados de forma a desenhar uma "baseline" que permitisse classificar as diferentes actividades de forma equitativa e justa.

#### 5 RESPONSABILIDADE E TRABALHO EM GRUPO

A comunicação entre elementos do grupo foi efectuada entre 1 a 2 vezes por semana, ou com maior frequência se necessário. Procurei sempre que possível dar a conhecer o progresso das minhas tarefas e manter todos os documentos e ferramentas para a gestão da actividade actualizadas, de forma a manter o grupo sincronizado. Uma das competências que qualquer elemento dum grupo deve apresentar é sem sombra de dúvidas a comunicação, seja a mesma efectuada directa ou indirectamente. A nossa actividade não apresentava apenas um compromisso para com o corpo docente da cadeira mas também para com os nossos colegas que estavam dependentes da nossa organização e da celeridade dos nossos processos.

#### 6 GESTÃO DE TEMPO

Graças à divisão de responsabilidades do grupo foi possível realizar a actividade sem grandes precalços. Aloquei, sempre que necessário, dois dias por semana para que pudesse tratar das tarefas relacionadas com a actividade. Nem sempre foi possível definir esse dia com antecedência porque dependia não apenas do grupo mas também das entidades promotoras e respectivos candidatos.

#### 7 CONCLUSÃO

O papel que desempenhei na Coaching Team permitiu-me desenvolver algumas das capacidades que considero mais importantes numa sociedade moderna. O trabalho de equipa, a comunicação com diferentes entidades e a percepção necessária quando se trabalha com pessoas com conhecimentos, ideais e vocações distintas é fulcral. O mercado de trabalho relacionado com os diferentes ramos da engenharia requer um "skill-set" cada vez mais abrangente e esta actividade ajudou-me melhorar algumas dessas competências.

#### AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer aos meus colegas de grupo, Tomás Costa e André Isidoro pela disponibilidade e forte cooperação ao longo do semestre, assim como ao Professor Rui Cruz pela oportunidade de desempenhar uma tarefa tão importante quanto esta.



**Filipe Relvas** Estudante de Mestrado em Engenharia Informática e de Computadores no Instituto Superior Técnico (IST). Amante de tecnologia e videojogos, com um carinho especial por engenharia de software e tecnologias 3D.